



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 244/16

Brasília, 9 de agosto de 2016

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos Diretores do ANDES-SN

Companheiros,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor dos Docentes das IFES, realizada em Brasília, nos dias 6 e 7 de agosto do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Francisco Jacob Paiva da Silva
1º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES
BRASÍLIA/DF, 6 e 7 de agosto de 2016
Sede do ANDES-SN, Brasília-DF**

Horário: 9h do dia 6 de agosto até às 14h do dia 7 de agosto

Presentes: 6 diretores, 30 seções sindicais com 45 representantes das seções sindicais (ANEXO 1)

Pauta:

- 1 - Informes nacionais
- 2 - Informes das seções sindicais
- 3 - Avaliação da conjuntura
- 4 - Deliberações do 61º CONAD
- 5 - Encaminhamentos.

Reunião convocada a partir da Circular nº 198/16 do dia 11 de julho de 2016.

1. Informes nacionais

1.1. PLP 257 / PEC 241: Nessa semana tivemos que intensificar as ações para tentar barrar o PLP 257, já que dada a votação do caráter de urgência, são necessárias apenas 5 sessões para a votação. Na semana passada, o ANDES-SN convocou uma reunião extraordinária do FONASEFE para pensar coletivamente ações de pressão na Câmara. Nessa semana foram convocados diretores para fazer o trabalho de pressão sobre os deputados para votarem contra o PLP 257. Também elaboramos e reproduzimos adesivos contra o PLP 257 e a PEC 241, enviamos a arte para as seções sindicais e enviaremos uma quantidade para as regionais. Também enviamos uma circular às seções sindicais com a listagem de todos os deputados federais e com uma sugestão de texto para ser enviado por e-mail pressionando os deputados por estado. Intensificamos as matérias em nossas mídias.

Para a próxima semana convocamos a Comissão Nacional de Mobilização, convocamos os 35 diretores para estarem em Brasília e solicitamos que as seções sindicais que pudessem, estendessem a permanência dos professores que estão participando da reunião do setor e dos GT para permanecerem em Brasília até o dia 10, para que possam nos dias 8 e 9 fazer o trabalho no Congresso e no dia 10 participar da Plenária ampliada dos FONASEFE para o debate de construção da greve geral. Solicitamos parecer jurídico sobre os 5 substitutivos lançados sobre o PLP 257 para nos embasar nos trabalhos de segunda e terça na Câmara.

Nessa semana, a PEC 241 foi votada na CCJ, aonde obteve apenas 10 votos contrários a sua tramitação e 34 votos favoráveis à continuidade da tramitação, o que vai continuar na próxima semana.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1.2. LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR COM PARTICIPAÇÃO POPULAR DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA: Na próxima terça-feira, dia 9 de agosto, será lançada a Frente parlamentar com participação popular da Auditoria Cidadã da Dívida, organizada pela Auditoria Cidadã da Dívida. O ANDES-SN estará no lançamento e fará uma fala. As seções sindicais foram convidadas e todos os interessados devem enviar nome completo com identidade na segunda-feira, até às 12h, para a secretaria do ANDES-SN para ser enviado para a Auditoria.

Nessa semana, tivemos um pequeno avanço, pois a comissão mista da LDO incluiu uma emenda que prevê a Auditoria da Dívida na LDO de 2017. Essa proposta ainda irá ser votada na Câmara.

1.3. FRENTE NACIONAL ESCOLA SEM MORDAÇA: O ANDES-SN deliberou no último CONAD que participaria da fundação da frente nacional, que aconteceu no RJ, no mês de julho. Após a primeira reunião nacional da frente, foi deliberado pela mudança do nome para Frente Nacional Escola Sem Mordança e não mais utilizar Frente contra o Escola sem Partido. Deliberou-se pela construção nacional de frentes estaduais e municipais. É necessário que nossas seções sindicais intensifiquem a articulação com as demais entidades para fortalecer o trabalho e criar as frentes. Também é necessário ficar atento à tramitação nos municípios dos Planos Municipais de Educação, que estão nesse ano tendo que renovar o Plano para os próximos 10 anos e em alguns lugares estão retirando todo o debate de gênero e de violência contra mulheres, negros e LGBTQTI. Estamos sugerindo que o dia 11 de agosto, Dia Nacional de Luta pela Educação Pública e Gratuita, que seja lançada, aonde for possível, a Frente municipal ou estadual da Escola Sem Mordança. Confeccionamos um adesivo do ANDES-SN sobre o Escola sem Mordança cuja arte foi disponibilizada para as seções sindicais.

1.4. LEI 13.325/2016: Conforme debatido ontem na reunião conjunta do Setor das IFES, do GTPE, do GT Carreira e do GTC&T, foi sancionada, em 29 de julho de 2016, a Lei nº 13.325 que *“altera a remuneração, as regras de promoção, as regras de incorporação de gratificação de desempenho a aposentadorias e pensões de servidores públicos da área da educação, e dá outras providências”*. O ANDES tem posicionamento crítico à mesma, pois impõe reajuste salarial abaixo da inflação por quatro anos e precariza a manutenção da Dedicação Exclusiva ao consolidar um achatamento da malha salarial entre os diferentes regimes de trabalho, ao contrário do que defende a Carreira do ANDES-SN.

1.5. CSP CONLUTAS: Oito centrais sindicais realizaram no dia 26/07 a Assembleia Nacional dos Trabalhadores por Emprego e Garantias de Direitos. A atividade deu impulso à luta contra os ajustes do governo e a retirada de direitos, além de convocar um dia nacional de mobilizações para o 16 de agosto. Estiveram presentes representantes das centrais sindicais CSP-Conlutas, CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central, CSB, CGTB. A CSP-Conlutas participará na luta dos trabalhadores contra os ataques do governo Temer e dos patrões, apontando o 16 de agosto com um Dia Nacional de Lutas e Paralisações rumo a uma Greve Geral no país.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Conforme deliberação da SEN/CSP-CONLUTAS foi aprovada a ida de uma representação de entidades e movimentos em solidariedade aos povos indígenas Guarani Kaiowá de Mato Grosso do Sul. Na luta pela retomada de suas terras originárias, esses povos vêm sofrendo recorrentes ataques. Essa caravana ocorrerá nos dias 10 e 11 de agosto de 2016, saindo de São Paulo. As entidades que farão parte dessa caravana poderão incorporar-se a partir de Dourados. As entidades da CSP-Conlutas que comporão esta caravana é a seguinte: ANDES-SN, Sinasefe, Sindicato dos Metalúrgicos de SJC, Sintusp, Movimento Luta Popular, Sintrajud/Sindsef, Adunicentro, Anel. Além disso, enviar convite para as seguintes entidades também participarem: Intersindical-Central, Feraesp, Pastoral Operária, Fasubra e Fenasps. Também foi aprovada a doação de 10 cestas básicas, medicamentos e roupas.

A próxima reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas acontecerá nos dias 19, 20 e 21 de agosto, no Hotel San Raphael, em São Paulo. A indicação de pauta pela SEN é a realização de painel sobre situação internacional, conjuntura nacional com destaque para as campanhas salariais do segundo semestre, campanha contra as demissões e perseguições políticas no movimento, ratificação de indicação de novos membros da SEN e as reuniões setoriais.

1.6. ATO 05/08: ANDES-SN esteve presente com suas bandeiras e faixas defendendo a unidade nas lutas da manifestação desta sexta-feira (5) no Rio de Janeiro. A CSP-Conlutas também participou com uma coluna de trabalhadores, movimentos sociais e juventude. Esta atividade foi convocada em unidade por diversas entidades, organizações e movimentos. O comitê carioca de organização definiu como bandeiras políticas “Fora Temer, contra a retirada de direitos dos trabalhadores e contra os gastos com a Olimpíada.”

1.7. REUNIÃO CONJUNTA DO SETOR DAS IFES, DO GTPE, DO GT CARREIRA E DO GTC&T – 05/08/2016: Ocorreu na sede do Andes-SN em Brasília reunião conjunta do Setor das IFES, do GTPE, do GT Carreira e do GTC&T que debateu, em dois momentos, temas importantes para a organização da luta em defesa da Educação Pública. Na parte da tarde houve mesa que tratou, a partir da apresentação do professor Jailton Costa (Diretoria do Andes-SN) sobre as ameaças às professoras e professores do EBTT que são consequências da implementação do instrumento de Reconhecimento de Conhecimento e Saberes (RSC) e da apresentação da professora Márcia Fontes Almeida (ASPUV) da publicação da Portaria nº17 da SETEC (DOU, seção 01, nº 91, sexta-feira, 13 de maio de 2016), e sua correlação com a política de concessão do RSC e suas implicações para a carreira do EBTT, de ativos e aposentados e para a política de capacitação dos docentes e para autonomia das instituições federais de ensino. Na parte da noite, houve mesa sobre a Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação), apresentada pelos professores Eptácio Macário (Diretoria do Andes-SN) e Cesar Minto (ADUSP) e também sobre a aprovação da Lei nº 13.325/2016, apresentada pelo professor Cláudio Ribeiro (Diretoria do Andes-SN).

1.8. CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL: A cidade de Belém (PA) receberá, nos dias 26, 27 e 28 de agosto, o 3º Encontro Nacional do Curso de Formação Política e Sindical do ANDES-SN, que terá como tema “História dos movimentos sociais: exploração, opressão e revolução”. O Sindicato Nacional disponibilizou 50 vagas para as seções sindicais, sendo que



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

cada uma terá direito a uma indicação, e o preenchimento das vagas será definido a partir da ordem cronológica dos pedidos. Os encontros são organizados pelo Grupo de Trabalho de Política de Formação Sindical (GTPFS) do Sindicato Nacional. O encontro fará um amplo debate sobre a história dos movimentos sociais e sindicais, tratando sempre dos recortes sobre exploração, opressão e revolução. A realização dos encontros é uma deliberação do 35º Congresso do ANDES-SN.

1.9. 11 DE AGOSTO: A Coordenação Nacional das Entidades em Defesa da Educação Pública e Gratuita reuniu-se no dia 29 de julho para desdobrar os encaminhamentos do II ENE, especialmente a convocação do dia nacional em defesa da educação pública em 11 de agosto - dia do estudante. A arte já foi enviada às seções sindicais por Circular e também está no Blog do ENE, inclusive com um evento criado nas redes sociais. Os eixos da mobilização são: FORA TEMER; POR UMA ESCOLA SEM MORDAÇA; CONTRA O PL DO ASSÉDIO IDEOLÓGICO; CONTRA A REDUÇÃO DE VERBAS E A PRIVATIZAÇÃO DO ENSINO; NÃO AO PLP 257/16; CONTRA O AJUSTE FISCAL E AS REFORMAS ANTIPOPULARES. As atividades serão realizadas nos Estados e instituições de ensino e as seções sindicais e regionais, por intermédio dos Fóruns/Comitês/Coordenações estaduais, que devem envidar esforços para construir as ações deste dia.

1.10. FONASEFE: O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) está organizando uma Reunião Ampliada de Servidores Públicos - federais, estaduais e municipais - para o dia 10 de agosto, em Brasília (DF). O objetivo da reunião é ampliar a organização da resistência dos servidores à série de ataques que o governo e o Congresso Nacional querem aplicar aos serviços públicos e aos trabalhadores brasileiros, como o Projeto de Lei Complementar (PLP) 257/16 e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/16.

1.11. REVISTA UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: Foi enviada às seções sindicais no dia 1º de agosto, pela Circular nº 224/16, chamada de contribuição para o número 59 que terá como tema: **Limites do capital: questões urbanas, agrárias, ambientais e ciência e tecnologia**, a ser lançado no 36º CONGRESSO do ANDES-SN, em janeiro de 2017, em Cuiabá. Além dos artigos temáticos, também são aceitos artigos sobre questões da educação superior brasileira tais como: estrutura da universidade, sistemas de ensino, relação entre universidade e sociedade, política universitária, política educacional, condições de trabalho, questões de cultura, artes, ciência e tecnologia, apresentação de experiências de organização sindical de outros países, além de resenhas críticas de livros. Os artigos enviados para Revista deverão obedecer à normatização enviada na circular e ser submetidos até o dia **30 de setembro de 2016**. Esclarecemos que os artigos devem ser encaminhados para o endereço eletrônico andesregsp@uol.com.br.

1.12. CONSIGNAÇÕES: Está publicada na página do SERPRO uma nova etapa, **do dia 2 a 31 de agosto do corrente ano**, para a geração e a assinatura de contratos com as consignatárias. As Seções Sindicais devem conferir suas situações cadastrais a partir da checagem no sistema de consignação.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

2. Informes das seções sindicais (ANEXO 2)

3. Avaliação da conjuntura e estratégias de luta e negociação da campanha 2016

O debate sobre a avaliação da conjuntura teve início com uma exposição da Professora Eblin Farage, pela diretoria nacional e posteriormente foram abertas as inscrições para os representantes das seções sindicais discutirem e apontarem os encaminhamentos.

5. Encaminhamentos:

AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO

1) Intensificar ações de mobilização contra a aprovação do PLP 257/16 e da PEC 241/16 em conjunto com as demais categorias de servidores públicos (federal, estaduais e municipais), entidades sindicais, estudantis e movimentos sociais e populares, pressionando parlamentares nos estados e participando das ações nacionais de mobilização.

2) Buscar unidade com setores da sociedade que estão no entorno da comunidade acadêmica, com vistas à integração nas diversas lutas em curso. Essa unidade deve se traduzir em cooperação política e material.

3) Articular com segmentos e entidades, de acordo com a realidade local, a criação de comissões de mobilização unificadas nas universidades, onde não houver, reunindo estudantes, terceirizados, técnico-administrativos e professores para a construção da greve da educação e da greve geral.

4) Criação de comissões de mobilização nas IFE com vistas a mobilização da categoria para os enfrentamentos contra a PEC 241, PLP 257, Escola sem Mordada, contrarreforma da previdência e trabalhista.

5) Propor às seções sindicais do ANDES-SN atividades em defesa dos direitos sociais e trabalhistas, em articulação com os movimentos sociais e centrais sindicais.

6) Intensificar, no interior das coordenações estaduais da CSP Conlutas, a mobilização para a greve geral, envidando esforços para unificar a luta com as demais centrais sindicais.

7) Propor à CSP Conlutas e indicar às seções sindicais a construção conjunta do Grito dos Excluídos no dia 7 de setembro.

8) Convocar paralisação nacional para o dia 16 de agosto, dia nacional de mobilização em defesa dos empregos e contra a retirada dos direitos, precedida de rodada de assembleias gerais na semana de 8 a 12 de agosto pautando a paralisação. A partir da próxima reunião do setor, avaliar a construção das próximas paralisações.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

9) Fazer um levantamento das cidades e Estados em que foram apresentados os PL “Escola sem partido e ideologia de gênero nas escolas” e incentivar as seções sindicais a participarem de comitês/fóruns locais etc de resistência em unidade com outros movimentos sociais, sindicatos etc / Adotar o Escola sem mordaza / Compartilhar material/propostas e práticas de resistência.

CARREIRA

10) Construir e divulgar um Boletim acerca da Lei nº 13.325/2016 e seus impactos para a carreira dos docentes federais.

11) Aprofundar, no âmbito das seções sindicais, o debate sobre a Lei nº 13.325/2016 que precariza a manutenção da Dedicção Exclusiva ao consolidar um achatamento da malha salarial entre os diferentes regimes de trabalho.

12) Solicitar parecer à Assessoria Jurídica Nacional (AJN) sobre o direito do professor receber proventos retroativos no caso de pedidos de progressão e promoção na carreira em detrimento da Lei nº 13.325/2016.

13) Que as seções sindicais façam levantamento acerca dos procedimentos adotados pelas respectivas IFES dos efeitos retroativos e financeiros das promoções e progressões, bem como do reposicionamento na carreira quando da mudança de instituição.

14) Intensificar o debate nas seções sindicais sobre os impactos dos cortes nas IFE e suas repercussões nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e desenvolvimento na carreira.

15) Que o ANDES SN elabore um material informativo apontando os impactos negativos da Portaria nº 17, de 13 de maio de 2016 da SETEC, incluindo análise sobre a RSC, para o cotidiano do trabalho dos docentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, evidenciando os mecanismos de controle da atividade docente expressos no documento, bem como a diferenciação imposta pelo mesmo aos dois cargos do magistério federal (magistério superior e magistério do Ensino Básico e Tecnológico)

16) Realizar levantamento acerca da implementação, por parte das IFE, de formas de controle de atividades de ensino, pesquisa e extensão que cerceiam a liberdade e autonomia docente, tais como controle eletrônico do ponto.

DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

17) Levar a proposta ao FONASEFE e CSP Conlutas de elaboração de material de divulgação sobre as razões e necessidades da construção da greve geral, dialogando, também, com a sociedade de maneira mais ampla.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 18) Intensificar o uso dos espaços na mídia nacional e local, priorizando a mídia alternativa para defender a educação pública.
- 19) Adesivo/cartazes: com a consigna aprovada no 61º CONAD.
- 20) Remeter para debate no GTCA: criar Spot de rádio sobre Educação Pública e ampliar o alcance da comunicação do ANDES-SN com a sociedade, por meio do patrocínio de publicações concernentes aos principais ataques a direitos nas mídias virtuais.
- 21) Indicar que as seções sindicais elaborem vídeos curtos sobre temas como Escola sem mordada, Previdência, defesa das Universidades, para divulgar em redes sociais, alimentando o repositório do ANDES-SN.
- 22) Indicar para o GTSSA do ANDES SN, a revisão da cartilha sobre o assédio moral nas instituições públicas de ensino.

AGENDA

AGOSTO

08 a 12 - Rodada de Assembleias Gerais pautando a paralisação do dia 16 de agosto.

08 e 09 – Atividades no Congresso

09 – Participar do lançamento da Frente parlamentar, com participação popular da Auditoria Cidadã da Dívida, em Brasília, às 16h.

10/08 – Participar da reunião ampliada de Servidores Públicos - federais, estaduais e municipais, em Brasília, na perspectiva de avançar na construção da greve geral.

11/08 – Articular ações no Dia Nacional de Luta em defesa da Educação Pública e Gratuita, em conjunto com os demais setores da Educação articulados nos Fóruns estaduais em defesa da Educação Pública. Que seja lançada, aonde for possível, a Frente municipal ou estadual da Escola Sem Mordada.

16/08 – Dia Nacional de paralisação dos docentes das IFES. Construir o Ato Nacional em defesa do Emprego e contra a retirada dos direitos, conjuntamente com as entidades sindicais, estudantis e movimentos sociais e populares.

19, 20 e 21/08 – Participar da Reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas, em São Paulo.

SETEMBRO

Próxima reunião do Setor das IFES: 17 e 18 de setembro, podendo a Diretoria antecipá-la, caso seja necessário.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Nota de Repúdio à criminalização/repressão dos movimentos sociais nas manifestações das olimpíadas.

Os representantes das seções sindicais do ANDES-SN do setor das IFES, reunidos em Brasília, de 5 a 7/08/16, repudiam veementemente o contínuo processo de repressão e criminalização dos movimentos sociais que lutam pelos direitos sociais e trabalhistas e que manifestam críticas às políticas governamentais visando a destruição desses direitos bem como as tentativas de amordaçar a liberdade de expressão, especialmente os ocorridos no contexto dos jogos olímpicos. O movimento docente, organizado no Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN), denuncia os riscos que o reforço ao conservadorismo traz à construção da frágil democracia brasileira. A imposição do pensamento único, de viés elitista, fundamentalista e machista, não condiz com a defesa do livre exercício da liberdade de pensamento e de opinião que deve fundamentar uma sociedade verdadeiramente justa, igualitária e fraterna.

Brasília – DF, 7 de agosto de 2016

Nota de Repúdio por Assédio Moral na UFAC

Os representantes das seções sindicais do ANDES-SN do setor das IFES, reunidos em Brasília, de 5 a 7/08/16, vêm a público repudiar o assédio moral e o constrangimento público causado pela Administração Superior da UFAC quando a reitoria publicou, de maneira inusitada, na página PRINCIPAL do site da UFAC, e não no local de publicação de atos oficiais dessa natureza, a portaria reabrindo sindicância de denúncias de “improbidade administrativa” contra o Professor Gerson Albuquerque, com base em denúncias que circularam em cartas anônimas, o que é vedado pela Constituição Federal.

O movimento docente vê com muita preocupação o avanço da “onda conservadora” que busca instituir o pensamento único, acrítico, elitista, fundamentalista e machista, por vezes travestido de processos administrativos no interior das instituições do estado e de projetos de leis como a famigerada “lei da mordaza” (PL 867/2015).

O setor das IFES do ANDES-SN conclama a todos a apoiarem esta nota em defesa de uma universidade plural e denunciar todas as formas de criminalização, cerceamento ou punição do livre exercício da liberdade de pensamento e opinião no interior das nossas Universidades.

Brasília – DF, 7 de agosto de 2016



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Nota de pesar pela morte do professor Filipe Oliveira Raslan

Os docentes do Setor das Instituições Federais do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) reunidos em Brasília/DF, no período de 5 a 07 de agosto de 2016, expressam o seu sentimento de pesar pela morte do professor Filipe Oliveira Raslan, do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia (DCSF) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).

Professor do CEFET-MG, desde 2013, era graduado, mestre e doutor em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas na área de Sociologia do Trabalho. Tinha apenas 38 anos e era um companheiro aguerrido, sempre engajado nas lutas sociais e contribuía com o sindicato docente na construção da luta por uma educação pública, gratuita, laica e democrática.

Por fim, os presentes na reunião do setor solidarizam-se com a família e com a comunidade acadêmica do CEFET-MG.

Filipe, presente!

Brasília – DF, 7 de agosto de 2016

Moção de Reconhecimento à Atuação do Movimento Estudantil no CEFET-MG 7 de agosto de 2016

Os docentes do Setor das Instituições Federais do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) reunidos em Brasília/DF, no período de 5 a 7 de agosto de 2016, manifestam reconhecimento público ao movimento estudantil do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) pelo seu empenho na defesa dos seus direitos.

Destacamos que as recentes atividades realizadas por estes estudantes nas cidades de Belo Horizonte, Araxá, Contagem e Divinópolis, incluindo a ocupação da Diretoria Geral do CEFET-MG de Belo Horizonte - que culminou com o pagamento de bolsas de manutenção que haviam sido cortadas pela direção da instituição durante o mês de julho - foram importantes manifestações que garantiram o compromisso do CEFET-MG junto àqueles que lutam por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Brasília – DF, 7 de agosto de 2016



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Nota de Pesar, Nota de Tristeza, Nota de Indignação!

Os docentes do Setor das Instituições Federais do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) reunidos em Brasília/DF, no período de 5 a 7 de agosto de 2016, manifestam pesar coletivo sobre o assassinato do estudante Kelvin Rodrigues Ribeiro ocorrido na noite da última sexta-feira, dia 5 de agosto de 2016, nas dependências da UFAM: um crime bárbaro, injustificável e sem precedentes na história na Universidade Federal do Maranhão.

Os participantes da reunião conclamam as autoridades competentes a envidarem todos os esforços para elucidar a procedência desse crime injustificável. Ao mesmo tempo, expressam total solidariedade à família de Kelvin, neste momento de dor, retrato do avanço da violência, intolerância e toda forma de preconceito.

Kelvin, presente!

Brasília – DF, 7 de agosto de 2016



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 1 PRESENTES

Dia 6/08/2016 – Manhã

Diretoria do ANDES-SN: Adriana Dalagassa; Amauri Fragoso; Cláudio Ribeiro; Eblin Farage; Giovanni Frizzo; Jailton Costa.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Moisés O. Lobão); **ADUA** – (Guilhermina Terra); **SESDUFRR** (Sandra F. Buenafuente); **ADUFPA** – (Edna L. Campos); **APRUMA** (Aurean D’Eça Júnior); **ADUFPI** – (Jurandir Gonçalves; Mairton Celestino); **ADUFERSA** - (Joaquim Araújo); **ADUFPB** – (Marcelo Sitcousky; Fernando José Cunha); **ADUFCG** - (José Bezerra de Araújo; Gonzalo Adrian Rojas; José Irelânio Ataíde); **ADUFEPE** – (Gilberto Rodrigues; Eron Pimentel; Fábila Pottes) **ADUFERPE** – (Juvenal Theodoro Lopes Fonseca; Cícero Monteiro); **APUB** – (Lana Bleicher); **APUR** (Antônio Eduardo Alves de Oliveira); **SESDUFT** - (Maurício Alves da Silva); **ADUFMAT** - (Reginaldo Araújo; Lélica Elis P. de Lacerda); **ADUFDOURADOS** – (Fábio Perboni); **SINDCEFET-MG** – (Antônio Francisco Cruz Arapiraca); **ADUFU** – (Eduardo Gravara); **APESJF** - (Giselle Moraes Moreira); **ADUFLA** – (Samuel Pereira de Carvalho); **ADUFOP** – (Sara Martins de Araújo); **ADUFES** – (Leonardo A. D.; José Antônio Rocha); **ADUFRJ** (João Melo; Cristina Miranda; Regina Pugliese); **ADUNIRIO** – (Rodrigo Castelo); **ADCEFET-RJ** – (Marta Máximo Pereira); **ADUFF** – (Carlos Augusto Aguilar Júnior; Gustavo França); **ADUR-RJ** – (Markos Kleinz Guerrero); **APROFURG** - (Rodinei Valentin Pereira Novo; Elmo Boda); **ADUFPel** - (Celeste Pereira; Daniela Hoffman); **SEDUFMS** – (Júlio Ricardo Quevedo dos Santos).

Dia 06/08/2016 – Tarde

Diretoria do ANDES-SN: Adriana Dalagassa; Amauri Fragoso; Cláudio Ribeiro; Eblin Farage; Giovanni Frizzo; Jailton Costa.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Moisés O. Lobão); **ADUA** – (Guilhermina Terra); **SESDUFRR** (Sandra F. Buenafuente); **ADUFPA** – (Edna Lima Campos); **APRUMA** (Aurean D’Eça Júnior); **ADUFPI** – (Jurandir Gonçalves; Mairton Celestino); **ADUFERSA** - (Joaquim Araújo); **ADUFPB** – (Marcelo Sitcousky; Fernando José Cunha); **ADUFCG** - (José Bezerra de Araújo; Gonzalo Adrian Rojas; José Irelânio Ataíde); **ADUFEPE** – (Gilberto Rodrigues; Fábila Pottes) **ADUFERPE** – (Juvenal Theodoro Lopes Fonseca; Marcelo); **APUB** – (Lana Bleicher); **APUR** (Antônio Eduardo Alves de Oliveira); **SESDUFT** - (Maurício Alves da Silva); **ADUFMAT** - (Reginaldo Araújo; Lélica Elis P. de Lacerda); **SINDCEFET-MG** – (Antônio Francisco Cruz Arapiraca); **ADUFU** – (Eduardo Gravara); **APESJF** - (Giselle Moraes Moreira); **ADUFLA** – (Samuel Pereira de Carvalho); **ADUFOP** – (Sara Martins de Araújo); **ADUFES** – (Leonardo A. D.; José Antônio Rocha); **ADUFERJ** (João Melo; Cristina Miranda; Regina Pugliese); **ADUNIRIO** – (Rodrigo Castelo); **ADCEFET-RJ** – (Marta Máximo Pereira); **ADUFF** – (Carlos Augusto Aguilar Júnior; Gustavo França); **ADUR-RJ** – (Markos Kleinz Guerrero; Dan Gabriel Donofres); **APROFURG** - (Rodinei



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Valentin Pereira Novo; Elmo Boda); **ADUFPel** - (Celeste Pereira; Daniela Hoffman);
SEDUFMS – (Júlio Ricardo Quevedo dos Santos).

Dia 07/09/2016 – Manhã

Diretoria do ANDES-SN: Adriana Dalagassa; Amauri Fragoso; Cláudio Ribeiro; Eblin Farage; Giovanni Frizzo; Jailton Costa.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Moisés O. Lobão); **ADUA** – (Guilhermina Terra); **SESDUFRR** (Sandra F. Buenafuente); **ADUFPA** – (Edna L. Campos, Sandra Cruz); **APRUMA** (Francisca S. Nascimento Taveira, Aurean D’Eça Júnior); **ADUFPI** – (Jurandir Gonçalves; Mairton Celestino); **ADUFERSA** - (Joaquim Araújo); **ADUFCG** - (José Bezerra de Araújo; Gonzalo Adrian Rojas; José Irelânio Ataíde, Antônio Lisboa L. Souza); **ADUFEPE** – (Gilberto Rodrigues; Eron Pimentel); **ADUFERPE** – (Juvenal Theodoro Lopes Fonseca; Marcelo de A.); **ADUFAL** – (Jorge Silva, Jorge Oliveira); **APUB** – (Lana Bleicher); **APUR** (Antônio Eduardo Alves de Oliveira); **SESDUFT** - (Maurício Alves da Silva, Antônio Wanderley de Oliveira); **ADUFMAT** - (Reginaldo Araújo; Lélica Elis P. de Lacerda); **ADUFDOURADOS** – (Fábio Perboni); **SINDCEFET-MG** – (Suzana Zatti Lima, Antônio Francisco Cruz Arapiraca); **ADUFU** – (Eduardo Gravara); **APESJF** - (Giselle Moraes Moreira); **ADUFLA** – (Samuel Pereira de Carvalho); **ADUFOP** – (Sara Martins de Araújo); **ADUFES** – (Leonardo A. D.; José Antônio Rocha); **ADUFERJ** (João Melo; Renata Flores; Regina Pugliese); **ADUNIRIO** – (Rodrigo Castelo); **ADCEFET-RJ** – (Marta Máximo Pereira); **ADUFF** – (Marinalva Oliveira, Renata Schittino, Carlos Augusto Aguilar Júnior; Gustavo França); **ADUR-RJ** – (Markos Kleinz Guerrero, Joecildo Rocha e Dan Gabriel); **APUFPR** – (Milena Martinez); **APROFURG** - (Rodinei Valentin Pereira Novo; Elmo Boda, Milton Lima); **ADUFPel** - (Celeste Pereira; Daniela Hoffman, Henrique Mendonça); **SEDUFMS** – (Júlio Ricardo Quevedo dos Santos).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 2

Informes das Seções Sindicais

1 - ADUFAC

Informes prestados por Moisés Lobão

Logo no início do ano de 2016 nos deparamos com uma manobra do reitor que antecipou a data das eleições para nova gestão, essa normalmente acontece no mês de agosto, mas foi antecipada para o mês de abril, frente a isto a diretoria aproveitou a reunião do Consu para fazer uma crítica ao princípio da antecipação para explicitar a manobra do reitor que teve como objetivo garantir a sua reeleição, conseguida com o uso da máquina de forma escancarada.

Houve a formação de outra chapa para fazer “denúncia” das contradições de uma universidade muito embelezada, com vários prédios, mas com falta de condições de trabalho para o ensino, pesquisa e extensão e que as inúmeras inaugurações, festas, brindes e outras benesses são bancados pelas empresas terceirizadas, o que se assemelha com o que acontece em nível nacional.

Foram realizados três eventos: no primeiro semestre um em alusão ao dia internacional da mulher, outro sobre a crise política atual brasileira e por fim sobre a terceirização com pequena participação de professores e comunidade universitária, mas com discussões qualificadas. Estamos planejando uma próxima roda de conversa com os temas escola sem partido e a crescente desvalorização da carreira docente.

Houve também um encontro, o Pré-ENE com a participação de professores e comunidade universitária, onde foram tirados dois representantes: um professor e uma estudante, que tiveram presentes no Encontro Nacional da Educação em Brasília, onde os mesmos puderam participar das inúmeras discussões e puderam depois em nossa assembleia do dia 21-06, relatar os resultados.

Realizaremos o Encontro Regional Norte I do Andes no Acre, provavelmente na segunda quinzena de outubro com temas relacionados a flexibilização da legislação ambiental, como a mudança no marco da biodiversidade, no código de mineração e do novo código florestal. Pretende-se ao final criar um fórum permanente com os sindicatos rurais dos municípios limítrofes da Resex Chico Mendes para fazer discussões e atividades de denúncia da destruição ambiental e o descaso dos governos estadual e federal com os moradores das reservas extrativistas em nosso Estado e em toda Amazônia brasileira.

Em relação à greve geral a Adufac tirou como encaminhamento em sua última assembleia geral que seja feita uma grande campanha contra o Temer, governo ilegítimo que representa a junção de todas as forças reacionária de nosso país. O Andes através de suas seções sindicais deve fazer as lutas nas universidades, construir a mobilização geral dos trabalhadores. O sindicato tem que ter uma posição contra o governo Temer, clara, sem pensar que isso signifique a defesa da volta do governo Dilma, pois continuamos com todas as críticas ao governo que ela fez. Portanto, a Adufac defende que o nosso sindicato trabalhe a construção de uma greve geral que reafirme nossas pautas e que tenha como foco central ir contra as medidas de ataque aos direitos dos trabalhadores e a precarização dos serviços públicos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A reitoria atual da UFAC tem feito perseguições a membros da comunidade universitária que se opõe a sua gestão, chegando a ficar notório essa perseguição a um dos professores da UFAC quando publicou no site de notícias da UFAC um processo contra esse referido professor, causando constrangimento ao mesmo, sendo assim queremos que seja aprovada no final desse encontro do setor das IFES do Andes uma carta de repúdio que fizemos contra esse fato (anexo).

2 - ADUA

Informes prestados por Guilhermina de Melo Terra

1. A ADUA possui uma Nova Diretoria para o biênio 2016-2018, sendo que os **desafios iniciais** serão: a *implementação do nosso Regimento* (integrar a questão da multicampia) e a *conquista de novos sindicalizados*, sobretudo os docentes lotados fora da sede (cronograma de viagens para os campi, iniciando por Benjamin Constant, ainda no mês de agosto);
2. Integração com os campi: Debate ao vivo pela página da ADUA pelo facebook sobre a Resolução 005/2015, a qual trata sobre a questão da progressão e promoção docente, cuja participação foi significativa, com perguntas vindas dos docentes dos campi em tempo real;
3. Tutela de Urgência: a ADUA conseguiu provar que a UFAM estava interpretando equivocadamente a legislação que trata da questão de Interstícios funcionais e financeiros, no sentido da Universidade, no prazo de 180 dias, receber e deferir os pedidos de progressão e promoção acumulados dos docentes, excluindo a exigência de que o docente deveria esperar 24 meses para apresentar uma nova solicitação, já que o docente adquire o direito a partir do momento em que cumpre o interstício, independente da data em que solicita o mesmo;
4. Ato em Defesa da Educação Pública e Gratuita: a ADUA ingressou à Frente AM Contra Mordaza onde iremos iniciar as atividades no dia 10.08.16, no Auditório da ADUA, a partir das 9h, com uma Mesa Redonda, com o tema: “A sala de aula nos tempos de mordaza” e, em seguida, com uma Coletiva de Imprensa e; no dia 11.08.16, a partir das 15h30, na Praça da Polícia, teremos um ato em defesa da Educação Pública e Gratuita, seguida do lançamento da Frente Estadual contra a Escola Sem Partido Amazonas.
5. Ato sobre o PLP 257/2016: lançamos na noite dia 04.08.16 uma petição online, com o título “Deputado(a), diga NÃO ao PLP 257/2016”, com o intuito de bombardear os e-mails dos deputados federais do Amazonas, sendo que até o momento já estamos com 70 apoiadores, bem como a ADUA se juntará ao SINTESAM e SINASEFE para um ato público.

3 - SESDUF-RR

Informes prestados por Sandra Franco Buenafuente

Paralelamente à organização do 61º CONAD, a SESDUF organizou o Pré-ENE e realizou o encontro preparatório nos dias 05 e 06 de maio, com a participação de outras entidades. Como resultado do evento tivemos a participação de dois alunos e um professor, representando a SESDUF, no 2º ENE.

A Realização do 61º CONAD em Boa Vista contribuiu para mobilizar muitos professores a partir de uma intensa divulgação sobre a importância do evento para se discutir os temas da atual conjuntura. Participaram cerca de trinta professores observadores da SESDUF.

Concomitantemente a esses eventos, foi constituída uma comissão de mobilização de luta contra o PL 257. Participamos com outras entidades, de uma panfletagem no dia 16 de junho,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

no centro da cidade e divulgamos todo o material para os professores. A participação na luta é pequena, embora muitos professores reconheçam a importância de se combater essas políticas do governo, que retiram direitos dos servidores e enfraquecem os serviços públicos.

Para fortalecer e intensificar a mobilização contra o PL 257 e a PEC 241 e ainda expor os efeitos da Lei 13.325/2016, a SESDUF, conjuntamente com outras entidades realizará no dia nove de agosto um “Café com Discussão”, em que contará com a participação da Profª Marinalva Oliveira. Como parte dessa programação, além da discussão dos temas propostos, iremos distribuir panfletos ilustrados e realizar uma apresentação cultural com artistas locais, enfatizando de maneira lúdica, os pontos que retiram direitos dos trabalhadores e que vulnerabilizam os serviços públicos. Seguindo os encaminhamentos das ações de mobilização nacional contra esses ataques, encaminhamos e-mails para os parlamentares do Estado, solicitando que votem contra o PL 257 e também, solicitamos a todos os nossos professores que enviem e-mails para os parlamentares. A intensificação da luta também está acontecendo nas redes sociais.

Neste processo de luta, também estamos na organização do processo eleitoral da SESDUF-RR, para o biênio 2017-2019. As eleições acontecerão até o mês de novembro e temos como objetivo, dar continuidade aos trabalhos que vem sendo desenvolvido para fortalecer o nosso sindicato, a partir dos princípios de luta que defendemos.

No âmbito da implementação das políticas administrativas, que visam regulamentar os ataques do governo nas Universidades, a SESDUF está atuando contra a tramitação dos projetos de avaliação docente pelos discentes e regulamentação de presença para substituir o ponto eletrônico, nos conselhos superiores.

4 - ADUFPA

Informes prestados por Sandra Helena Ribeiro cruz e Edna Campos

No dia 29/6 foram realizadas eleições para reitor onde tivemos oportunidades de participação em debates e divulgamos a nossa luta enquanto categoria na defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Participação em atos em defesa da educação pública, juntamente com outras entidades, como o sindicato dos servidores da UFPA, DCE, Conlutas e Sindicato dos professores da Rede Pública do país e outros.

Outras Informações:

- Realizamos debates sobre a Escola Sem Partido, marcha das mulheres “ contra Temer”, onde apoiamos.
- Estamos organizando ações para o dia 11/08, com a participação de estudantes e suas representações, sindicato dos professores do Estado, SINDUEPA e outros. Foi aprovada uma comissão para organização do evento onde a ADUFPA é parte integrante.
- Estamos organizando um evento para a adesão de novos afiliados.
- Apoiamos a greve dos professores da universidade estadual que sofreu muitos ataques do governo.
- Estamos organizando o III Encontro de Educação do Pará, com outros segmentos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Estamos ajudando na organização da Oficina ou Seminário do GTPFS (3º Seminário de Formação Sindical, que acontecerá em Belém.
- Nesse mês de agosto houve mudança na direção geral da nossa Seção Sindical em virtude do licenciamento da professora Fátima Moreira, assumindo a professora Sandra Helena Ribeiro Cruz.
- Estamos discutindo e apoiando a greve geral.
- Apoiamos e discutimos as orientações do ANDE-SN em todas as ações em defesa da educação Pública contra os ataques do governo federal para a classe trabalhadora.
- Participação nas discussões sobre a Seguridade Social.

5 - APRUMA

Informes prestados por Aurean D'Eça Júnior

A Assembleia realizada no dia 22 de junho de 2016 analisou que, diante do flagrante golpe parlamentar e jurídico a democracia reafirmamos as deliberações do 61 CONAD por meio ainda da publicação de uma nota (aprovada) que intensifica a defesa intransigente da democracia através da participação de diretores e professores sindicalizados em comitês locais, como: “frente do povo sem medo” e “frente escola sem mordaza”.

Fortalecimento da unidade da classe docente por meio da visita aos campi do continente e agenda de fluxo contínuo em assembleias departamentais no campus de Bacanga (São Luiz) levando informes e esclarecimentos e convidando colegas a somar nas atividades.

Articulação com Reitoria e Pró-Reitoria de Ensino para discussão e rearticulação da resolução de progressão interna.

A APRUMA participará no dia 11/08 do ato pela democracia em conjunto com diversas entidades de luta no centro da cidade.

6 - ADUFPI

Informes prestados por Jurandir Gonçalves Lima

Sobre a UFPI:

1-Reeleição do ex-reitor Jose de Arimatéia Dantas Lopes no mês de maio de 2016

2-Abertura do Congresso Estatuinte para a construção de novo Estatuto e novo Regimento da Univ. Fed. Do Piauí

Sobre a ADUFPI

1-Implementação de seminários de formação política e sindical

2-Promoção de debates sobre temas contemporâneos e polêmicos que atravessam o universo acadêmico a exemplo de a) ciência e religião; b) mídia e construção/reprodução do poder político e de privilégios elitistas e, c) escola sem partido/escola sem mordaza

3-Retomada da organização das regionais ADUFPI nos campi foras de sede nas cidades de Floriano e em Picos

4-Eleições em setembro de 2016 nas regionais de Floriano e de Picos para escolha dos novos diretores das representações regionais



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

5- Discussão com pauta aprovada em Assembleia cujo teor é analisar a continuidade da filiação da ADUFPI ao ANDES (MOTIVO: posição do ANDES frente ao impeachment da presidenta Dilma Rouseff)

6- Participação da ADUFPI no movimento de paralização do dia 11 de agosto conjuntamente com os técnicos administrativos (SINTUFPI) e com os estudantes (DCE)

7 - ADUFERSA

Informes prestados por Joaquim Pinheiro de Araújo

Atividade conjunta ADUFERSA e SINTEST sobre os PLP 257/16 e PEC 241/16 com boa participação dos docentes e técnicos administrativos.

Organização da eleição para uma nova diretoria da ADUFERSA. A inscrição de chapas vai até o dia 15/08 e a eleição será no dia 31 de agosto. Participação da ADUFERSA junto com o DCE e SINTEST na audiência com a Reitoria da UFERSA sobre a gravidade da instituição a partir dos constantes cortes nos recursos financeiros.

Indicação da docente Miriam Rocha para participar do curso de formação política e sindical em Belém/PA, de 26 a 28 de agosto.

Realização de debates sobre progressão e promoção docente, suas mudanças que atacam direitos, dificultando a progressão na carreira. O objetivo é construir uma proposta a ser levada no CONSUNI.

8 - ADUFPB

Informes prestados por Marcelo Siticovski e Fernando Cunha

A próxima AG será realizada no dia 16/08.

ADUFPB vem participando da FBP e FPSM e saindo à rua nos atos contra o golpe e pelo fora Temer!

Também vem construindo o Comitê UFPB em defesa da democracia e contra o golpe. No próximo dia 09/08 estaremos mais uma vez nas ruas junto com a FBP e FPSM da Paraíba no ato nacional FORA TEMER e por NENHUM DIREITO A MENOS e CONTRA O GOLPE.

No dia 11/08 faremos em conjunto com o comitê UFPB contra o golpe; um ato político pela liberdade de expressão e vamos recolocar faixas dentro do Campus I às 10h, também no dia 11/08 à tarde às 16h, o lançamento da frente paraibana em defesa da escola sem mordada.

No dia 16/08 vamos realizar AG com objetivo de fortalecer o dia de mobilização em que as centrais sindicais estão convocando em defesa dos direitos trabalhistas.

Intervenção do Sindicato no CONSUNI contra os cortes do orçamento da Universidade.

ADUFPB vem ocupando diversos espaços nas rádios de João Pessoa para tratar do lançamento da Frente Paraibana em defesa da Escola sem mordada.

Intervenção junto à assessoria do vereador Fuba na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal de João Pessoa na construção do texto que barrou o projeto Escola sem Partido em João Pessoa.

Desde o dia 01/08 a diretoria está passando nos departamentos e centros da Universidade mobilizando os professores para as atividades no semestre.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

9 - ADUFCG

Informes prestados por José Bezerra de Araújo

No dia 21/07 houve AG com as seguintes deliberações: 1) aprovação das indicações do 61^o CONAD e suas consignas. 2) Aprovação da paralisação do dia 11/08, indicando para o ANDES envidar esforços para que a CUT e CTB convoquem AG de base para preparação da greve geral. 3) Aprovação da construção da greve geral com sugestão de indicativo para as entidades parceiras (CUT e CTB) chamem AG de Base para discutir a greve geral uma comissão de mobilização para encaminhar as deliberações.

Nos bastidores da UFCG estão em andamento articulações para eleição de reitor (novembro). Há rumores de 4 pré-candidaturas, todas de campo conservador. Os desdobramentos internos da crise política vem produzindo desdobramentos na UFCG com aproximação de grupos contra o impedimento e várias manifestações aconteceram reunindo docentes, discentes e TAEs da UFCG.

A ADUFCG vem realizando o ciclo de debates “Nenhum Direito a Menos” para promover a discussão dos principais ataques aos direitos dos trabalhadores com foco nos direitos da categoria docente. Os temas já debatidos: o conjunto dos 63 projetos de lei que atacam direitos dos trabalhadores em tramitação no Congresso Nacional; Escola sem Partido; PLP 257; PEC 241; a questão da Dívida Pública já foram debatidos.

Esses debates vem mobilizando a categoria. Como resultado deste trabalho, conseguimos fazer uma movimentação na AG (21/07) com quase o dobro do quórum mínimo, interrompendo uma sequência de tentativas de AG sem conseguir quórum. Nesta AG elegeram-se 5 professores para a reunião do ANDES SN (5 a 7 de agosto de 2016).

Cabe registrar que esta Ag aprovou por unanimidade a paralisação do dia 11/08.

Próxima AG: 10/08. Pauta: Informes; avaliação da reunião do setor das IFES; ADUFCG e as redes sociais; Paralisação do dia 16/08; Construção da greve geral e encaminhamentos.

Proposta da diretoria: paralisação no dia 16/08 e sugestão para o ANDES levar o indicativo de greve geral para as instâncias organizativas dos trabalhadores chamarem AG de suas bases para a greve geral.

Por fim, a ADUFCG continua participando e apoiando o Comitê Paraibano em Defesa da Educação Pública, o Fórum paraibano em defesa do SUS e a CSP-Conlutas/PB. Estas parcerias materializam-se com participação efetiva nos eventos/reuniões, apoio logístico e/ou financeiro para mobilizações, assessoramento em comunicações, abertura em nosso programa de rádio, entre outras formas de parceria.

10 - ADUFEPE

Informes prestados por Fábria Pottes

Atividades da ADUFEPE – Gestão 2016-2018. Início da gestão 01/07/16.

Nominata da Diretoria (novos integrantes e aposentados e fundadores).

Augusto Barreto (Presidente); José Edeson (1 Vice-Presidente); Luciana Kramer (2 Vice-Presidente); Fábria Pottes (1 Secretária); Gilberto Rodrigues (2 Secretário); Audísio Costa (1 Tesoureiro); Sérgio Selte (2 Tesoureiro); Fátima Cruz (Suplente de Presidente); Luiz Lira (Suplente de Secretário); Fernando do Nascimento (Suplente de Tesoureiro).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Eleição com a maioria dos votos nos três campi e na maioria dos centros da UFPE. Contratação da assessoria de comunicação e de nova assessoria jurídica.

Ações de assessoria de comunicação: criação do grupo whatsapp; reativação do jornal da ADUFEPE; criação da ouvidoria – intuito de aproximar a Adufepe aos sindicalizados.

Participação no Coletivo e Comitê da Renda da Democracia (Recepção da Presidenta Dilma na UFPE).

Café da manhã temático semanal. Plano de reestruturação da carreira docente PLC 34. Proposta de regulamentação da carreira docente da UFPE. Novo Marco legal de ciência, tecnologia e inovação (10/08/16). Será itinerante nos centros e departamentos. Debate com os candidatos à Prefeitura de Recife.

Temos conseguido já várias filiações e a proposta do café temático tem também esse objetivo.

11 - APUB

Informes prestados por Lana Bleicher

Aprovação na AG no dia 28/07 da construção da greve geral com o eixo: “Fora Temer, nenhum direito a menos”. Paralisação no dia 16/08 com o mesmo eixo. Participação no ato Fora Temer do dia 31 de julho. Eleição de delegada para o setor das federais do ANDES SN, entre outras deliberações.

A atividade de mobilização contra o ESP será uma roda de conversa “Escola sem Mordaca” no dia 10/08, organizada peça comissão Pró-Comitê em Defesa da Educação Pública.

No dia 16 de julho aconteceu uma mesa de debate sobre o projeto de universidade do ANDES SN durante o congresso da UFBA, com participação das diretoras Eblin Farage e Caroline Lima.

12 - APUR

Informes prestados por Antônio Eduardo Alves de Oliveira

Atuação política contra a demissão dos terceirizados na UFRB. Foi lançada campanha de filiação 20116, a diretoria da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR) fez uma visita aos professores do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) no dia 28 de julho, sendo realizada campanha contra a PL 257 .

Realização de evento/debate Conjuntura política e seus enfrentamentos no dia 2 de agosto no Centro de Artes, Humanidades e letras (CAHL). Campanha pela instalação do congresso Estatuinte da UFRB.

Uma importância vitória do movimento docente da UFRB! carga horária de aula mínima de 8 horas e máxima de 12 horas. Através dos boletins e redes sociais, reuniões sindicais a APUR impulsiona a política aprovada em Assembleia geral; Mobilização pelo Fora Temer, contra o golpe e em defesa dos direitos, pela construção da greve geral.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

13 - SESDUFT

Informes dados por Mauricio Alves da Silva

Na UFT em todos os 7 campi esteve em períodos de férias. Aconteceu a posse da atual reitoria está em processo de composição da administração. No dia 01/08 esteve presente em Palmas o ministro da educação onde fez informe de liberação de 25 milhões para o Tocantins sendo 10 milhões para o IFTO e 15 milhões para a UFT. Essa reunião aconteceu no palácio do governo do Tocantins. Essa verba da UFT está prevista para 6 Campis, menos para Araguaina, onde foi divulgado a divisão da UFT em um dos últimos atos da presidente afastada.

O retorno às aulas está previsto para o dia 08/08/2016.

14 - ADUFDOURADOS

Informes prestados por Fábio Perboni

Contra a retirada de direitos dos trabalhadores e a favor da democracia. Ato 05/08 em conjunto com outros sindicatos (SIMTED, Bancários, SINTEL). Realização de debate sobre carreira e salário no dia 22 de junho de 2016. Atividade em conjunto com outros sindicatos sobre o PLP 257 e a Lei da Mordada.

15 - SINDCEFET-MG

Informes prestados por Antônio Francisco Arapiraca

O Sindcefet-MG realizou durante os meses de maio e junho rodadas de assembleias em todos os campi da instituição para alertar os docentes sobre os PLP 257 e PEC 241, como sobre questões de insalubridade e periculosidade. Adicionalmente realizamos no mesmo período em algumas unidades debates, mesas redondas, rodas de conversas e atos para discutir a situação econômica e política no país. No último dia 02 de agosto perdemos um valoroso companheiro de luta com a morte prematura, aos 38 anos, do professor Filipe Oliveira Raslan do Departamento de Sociologia e Filosofia do CEFET-MG.

Conseguimos na última semana regularizar a situação da seção sindical com relação à assinatura das consignações em folha de pagamento junto ao SERPRO/MPOG. Enviaremos representantes da seção sindical ao curso de formação sindical que será realizado no Pará e também ao lançamento da Frente Parlamentar pela Auditoria da Dívida Pública.

No dia 17 de agosto realizaremos o evento Escola Sem Mordada no CEFET-MG onde teremos como palestrante o professor da Universidade Federal Fluminense Fernando de Araujo Penna. Este evento será realizado em parceria com a Secretaria Regional Leste do ANDES-SN.

Destacamos que os estudantes do CEFET-MG realizaram recentemente atividades nas cidades de Belo Horizonte, Araxá, Contagem e Divinópolis, bem como ocupação da Diretoria Geral do CEFET-MG em Belo Horizonte, que culminou com o pagamento de bolsas de manutenção que haviam sido cortadas pela direção da instituição durante o mês de julho, foram importantes manifestações que garantiram o compromisso do CEFET-MG com o pagamento das mesmas durante todos os meses do ano.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

16 - ADUFU

Informes prestados por Eduardo Gravara

Período de férias até 08/08 e não houve assembleia.

Repercussões da não aprovação da posição contrária ao impeachment negativa com cobranças à diretoria para chamar assembleia geral. Indignação e descrença com o ANDES SN.

Criada a frente de apoio ao Bairro Elison Preto, acampamento coordenado pelo MTST, dentro do Campus Glória da UFU. Tem decisão judicial para desocupar e ação de improbidade administrativa contra reitor, vice-reitor e ex-reitor por não terem “colaborado” para a desocupação. Os três estão com os bens bloqueados, inicialmente conta salário. A ADUFU, junto com o SINTET-UFU está apoiando os gestores politicamente e financeiramente.

As quatro entidades (ADUFU, SINTET, DCE e APG) pediram para ser amicus curiae na ação de despejo, na busca de evitar o despejo que, se ocorrer será uma tragédia, uma vez que são 15 mil pessoas na ocupação já tem 4 anos.

A ADUFU participou da organização do ato do dia 31/08, em Uberlândia, junto com a Frente Povo sem Medo e no 11/08 participará das atividades organizadas pelo SINTET UFU. Haverá paralisação dos técnicos administrativos em Educação.

A ADUFU vai inaugurar a sede nova. Convida todas as seções sindicais e a diretoria do ANDES SN. Convite será despachado na segunda-feira. Serão diversas atividades. 19/08 – inauguração oficial com coquetel (dia do aniversário da ADUFU). 19/08 – 15h – Roda de conversa “O papel da ADUFU no movimento docente”. 19h - Mostra Cultural com lançamentos de livros, exposição de fotografias e show do Chico César. 20/08 – Inaugurações do espaço multimídia com crianças, adolescentes e jovens.

17 - ADUFLA

Informes prestados por Samuel Pereira de Carvalho

Na UFLA estamos em fase de encerramento do semestre letivo. No final do ano termina também o mandato da atual diretoria. Estamos com duas assembleias convocadas para o dia 10/08, quarta-feira. Uma assembleia ordinária para apreciar o balanço financeiro de 2015, e uma assembleia extraordinária para tratar das questões sindicais do momento e programas de atividades indicadas pela direção do ANDES SN. Nessa assembleia serão apresentados relatos sobre o último CONAD, pelos dois colegas participantes do mesmo, e relato sobre a presente reunião do setor das IFES, a ser apresentado por mim. A diretoria vai empenhar no sentido de implementar as ações que forem propostas aqui naquilo que foi possível, por tratar-se de seção sindical de universidade ainda de pequeno porte, em cidade de interior, sem acesso direto ao grande público e à classe política.

18 - ADUFOP

Informes prestados por Sara Martins de Araújo

No dia 03 de agosto finalizamos o primeiro ciclo de reuniões setoriais (foram oito encontros descentralizados), nos quais foram debatidos o PLP 257 e a PEC 241 e as portarias internas da UFOP – 316 e 317 de 20 de abril de 2016.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Essas portarias foram chamadas pela coordenadoria de gestão de pessoas de “gestão de frequência” nas reuniões que fizeram para informar/apresentar o ponto eletrônico, mas o texto da portaria 317 fala em “sistema eletrônico de divulgação e acompanhamento das atividades dos servidores docentes através do upload do plano de trabalho e a agenda pública diária e dinâmica!

A ADUFOP considera que esse sistema configura-se como um sistema de controle da força de trabalho docente e que de fato trata-se da implantação do ponto eletrônico, sob a frágil justificativa que o MPF e a CGU estão exigindo maior controle por parte das IFES.

No dia 11/08 como atividade de luta para marcar o dia nacional em defesa da educação pública e gratuita realizaremos uma assembleia geral em conjunto com a ASSUFOP (Sindicato dos TAEs) com a seguinte pauta: análise da conjuntura; controle eletrônico sobre a força de trabalho na UFOP; encaminhamentos.

19 - ADUFES

Informes prestados por José Antônio de Rocha Pinto e Leonardo de Resende Dutra

Escola Sem Partido: Tramitava na assembleia legislativa do Estado um projeto semelhante ao “Escola Sem Partido”. Um grupo de professores se reuniu na Adufes a alguns meses atrás e decidiram lutar contra este projeto. Vários debates aconteceram e mais recentemente, após intervenções junto aos parlamentares e a sociedade, o projeto foi arquivado. Temos informações de que outro projeto semelhante foi aprovado no município de Cachoeiro de Itapemirim no sul do Estado.

No dia 11/08 acontecerá um seminário onde serão debatidos os projetos que atacam os direitos dos trabalhadores. Este seminário foi organizado pela ADUFES, SINTUFES E SINASEFE.

A professora Eblin Farage, presidente do Andes, estará participando do debate, representando o Andes e Adufes. A Professora do Instituto Federal de Santa Catarina, Elenira Oliveira, estará representando o SINASEFE.

A professora Marluce Siqueira, vice-presidente da Adufes, estará participando do Lançamento da Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida com Participação Popular no dia 09/08. Estará também representando a Adufes na reunião do FONASEFE no dia 10/08.

Nos dias 12 e 13 de agosto acontecerá o I Seminário Estadual da CSP Conlutas-ES. A abertura deste evento será às 18 horas do dia 12 na sede da Adufes.

No dia 26/08 um grupo de professores enviou ao Andes e a todas as seções um abaixo assinado intitulado “Inoperância da Associação dos Docentes da UFES (ADUFES)” e contendo denúncias infundadas sobre a postura da diretoria da Adufes. No abaixo assinado falam que os documentos entregues em 12/04/16, 07/06/16 e 01/07/16 não foram respeitados pela diretoria da Adufes.

Provamos facilmente que não houve desrespeito algum. No documento do 12/04 deram um prazo de 24 ou 48 horas para que a diretoria da Adufes se manifestasse sobre a situação política atual (golpe, impeachment, democracia). Este pedido era impossível de ser atendido e, portanto, não aconteceu aí nenhum desrespeito. No dia 07/06 pediram para que o tema fosse pautado na assembleia deste mesmo dia. Este pedido foi atendido, mas por questão de contagem de quórum não houve tempo para ser discutido. O pedido do dia 01/07 também foi



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior atendido e, na assembleia do dia 06/07, o tema foi discutido sem limite de tempo. Portanto mais uma vez não houve desrespeito por parte da diretoria.

As denúncias apresentadas perdem completamente o sentido quando na assembleia do dia 06/07 a diretoria se compromete a convocar uma assembleia para tratar exclusivamente do tema. No dia 19/07 o presidente da Adufes envia mensagens para quatro representantes do grupo convidando-os para tratar do assunto em uma reunião. No dia 26/07 a diretoria decide convocar a assembleia para o dia 09.08 e nesse dia, mesmo sabendo da convocação da assembleia, o abaixo assinado é enviado para o Andes e para as seções sindicais.

20 - ADUFRJ

Informes prestados por João de Mello Neto

- 1) Publicamos um número do ADUFRJ sobre inclusão e cotas, com análises estatísticas e políticas.
- 2) Promovemos um debate sobre a PEC395 tendo inclusive contado com a presença do ex-presidente do ANDES. Promovemos também um debate sobre o Marco Legal com expositores de diferentes pontos de vista.
- 3) Fizemos uma intensa campanha contra a fusão do MCTI, com uma plataforma de ação virtual com e-mails para senadores e deputados e participamos da campanha para a troca das fotos no Lattes.
- 4) Promovemos um abraço à UFRJ que se realizou no Centro de Tecnologia, com a presença de cerca de 500 professores, funcionários e alunos e que repercutiu bastante na grande imprensa.
- 5) A diretoria entende que não deve emitir nota sobre a atual conjuntura e que as notas devem ser aprovadas na assembleia, como de fato aconteceu. Promovemos dois debates sobre a conjuntura professores presentes escreveram um manifesto que foi assinado individualmente por cerca de 400 professores.
- 6) Estamos fortemente mobilizados contra a PEC241. Temos um site tire a mão da educação que contém instrumentos de pressão virtual elaborado pela equipe que fez o Mapa pela Democracia. Pretendemos disponibilizar material acessível para viralizar nas redes. O site será lançado em Setembro e as ADs que quiserem participar são bem vindas.
- 7) Conforme decidido em assembleia, estamos lançando uma campanha contra a PEC241 durante as olimpíadas. Vamos lançar adesivos agora dia 11. também foi decidido colocar outdoors na cidade, mas como eles tem que passar pelo crivo do DOI fomos convencidos a desistir da ideia.
- 8) Foi decidido em assembleia convidar a presidenta Dilma para um evento na UFRJ. O convite foi feito mas ainda não temos resposta.
- 9) Também na última assembleia foi votado que não deveria ser pauta uma paralização na próxima assembleia. Nós avaliamos que a Universidade cheia e funcionando é fundamental para termos apoio da sociedade na luta contra os cortes e ameaças privatistas.
- 10) Nossa presidente, Tatiana Roque, publicou um artigo de opinião no Globo com argumentos quantitativos contra a proposta de ensino pago nas universidades pública.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

21 - ADCEFET-RJ

Informes prestados por Marta Maximo

1 - Sobre Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD):

O mandato dos membros eleitos em 2014 para compor a CPPD do Cefet/RJ se encerrou em 06 de junho e novas eleições não foram convocadas (o regulamento da CPPD prevê a convocação de eleições até 60 dias antes do encerramento do mandato vigente). A direção-geral do Cefet/RJ nomeou interinamente uma professora do mandato antigo da CPPD para não paralisar o andamento dos processos. Em assembleia realizada pela ADCEFET-RJ, que teve a eleição para a CPPD como um dos pontos de pauta, a plenária deliberou por reivindicar junto à direção-geral a realização de eleições para a CPPD e que os(as) professores(as) lotados(as) nos campi possam se candidatar para e votar no Comitê Central da CPPD, composto por 3 representantes da carreira EBTT e 3 da carreira do Magistério Superior. A reivindicação visa corrigir distorção identificada na eleição anterior, ocorrida em 2014, na qual a participação de docentes lotados nos campi ficou restrita ao Núcleo da CPPD de cada campi, contrariando a Lei n. 12.772/2012, que regula a carreira docente federal e prevê que a CPPD deve ser eleita pelos pares.

2- Sobre Criação de Núcleos de Base da Adcefet-rj nos campi do Cefet/RJ:

Tendo em vista a Regulamentação dos Núcleos de Representantes de Base da Adcefet-rj Seção Sindical e a Política de Mobilização Local e Conjunta da Adcefet-rj, integrantes da Política de Organização Sindical da Adcefet-rj SSind aprovada pela 157ª Assembleia Geral Extraordinária da Adcefet-rj, ocorrida em 17/12/2015, foram realizadas assembleias locais para a formação dos núcleos nos seguintes campi: Valença, Itaguaí e Petrópolis. Foram formados núcleos em Itaguaí e Petrópolis.

Ocorreram incidentes nas visitas realizadas nos campi de Valença e Itaguaí, ocorridas, respectivamente, em 01 e 22 de junho de 2016. No campus Valença, a comissão de diretores e conselheiros da seção sindical responsável pela condução da atividade foi convidada, antes da realização da assembleia, pela direção local para prestar esclarecimentos sobre os objetivos da ação, ocasião na qual o diretor do campus realizou o pedido de que a criação do Núcleo fosse submetida ao Conselho de Campus (CONPUS), bem como fez um apelo para que o núcleo não fosse criado naquele dia.

A comissão responsável pela condução da atividade, procurando manter o diálogo, esclareceu que o sindicato é autônomo em relação à instituição, não cabendo, portanto, encaminhar a criação de instâncias sindicais aos conselhos institucionais do Cefet/RJ.

Além disso, foi esclarecido ao diretor que qualquer decisão referente à criação ou não do núcleo naquela data seria tomada pelos professores reunidos em assembleia local, com o respaldo de seu sindicato. Feitos os devidos esclarecimentos à direção local, a assembleia local foi realizada em seguida e, embora o encaminhamento dos presentes tenha sido pela criação do núcleo em uma segunda assembleia, a atividade foi exitosa como apresentação da Adcefet-rj SSind e do Andes-SN, com novas filiações e trocas de experiências.

Em Itaguaí, a comissão coordenadora da atividade foi surpreendida, ao chegar ao campus, com a ocultação da chave do auditório pelo diretor local, que a levou consigo para o almoço, apesar do auditório ter sido reservado previamente para a atividade.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Diante deste fato, a comissão, ao lado dos professores que aguardavam o início da atividade, se dirigiu para uma sala de aula, o que permitiu o início dos trabalhos. Ainda no período de informes da assembleia, o diretor do campus ingressou no espaço e, em tom de voz elevado, comunicou que não haveria mais a reunião, exigindo que os presentes se retirassem da sala. Como resposta, a comissão coordenadora da atividade reafirmou o caráter autônomo do sindicato frente às estruturas estatais, bem como os dispositivos legais que garantem a liberdade de organização sindical. O diretor do campus se retirou da sala e a assembleia pôde retornar aos trabalhos, culminando com a criação do Núcleo de Representantes de base no campus Itaguaí.

No sentido de fortalecer a categoria e evitar que tais incidentes ocorram em outros campi do Cefet/RJ, em atividades que envolvam a reunião de trabalhadores para discutir suas práticas, suas condições de trabalho e outros temas tão caros à organização sindical e à construção da escola pública, a Adcefet-rj publicou, em seus canais de comunicação, uma Nota de Esclarecimento: Em defesa do direito à organização sindical no Cefet/RJ.

3- Sobre controle de frequência docente no Cefet/RJ:

A Diretoria de Ensino (DIREN) do Cefet/RJ, por e-mail enviado ao Departamento de Ensino Superior (DEPES) e ao Departamento de Ensino Médio e Técnico (DEMET) do campus Maracanã, aos diretores de campi e às gerências acadêmicas dos mesmos, em 11 de abril de 2016, encaminhou um modelo de Controle de Frequência Docente. A mesma diretoria informou que tal controle havia sido acordado em uma reunião entre a direção-geral e os diretores dos campi. Os professores do Cefet/RJ, reunidos em assembleia convocada pela Adcefet-rj que incluía o controle de frequência como ponto de pauta, deliberaram por se posicionar contrariamente ao instrumento de controle de frequência de aulas. Outras deliberações da assembleia foram: (i) compartilhar com os docentes os documentos que respaldaram a posição contrária ao controle de frequência, indicando o debate nos colegiados e conselhos; (ii) indicar aos docentes que não assinassem o controle de frequência de aulas em questão; (iii) solicitar, via memorando, esclarecimentos sobre a questão junto à direção-geral. Como resultado da mobilização, a questão foi levada pela base aos conselheiros do Conselho de Ensino (CONEN) e foi criada uma comissão para estudar a questão no âmbito deste conselho.

Diante da falta de resposta da direção-geral ao memorando enviado, nova assembleia foi convocada pautando a questão, a qual deliberou pelo acompanhamento e participação da Adcefet-rj nas discussões da comissão do CONEN e pela solicitação de nova resposta por parte da direção-geral do Cefet/RJ quanto à questão.

4- Sobre o pagamento de atrasados do RSC e da progressão DI-DIII da carreira do EBTT:

A administração do Cefet/RJ reconhece os valores em atraso a serem pagos, mas não está efetuando tais pagamentos. Alega que é o governo quem libera o pagamento dos atrasados. A assessoria jurídica da Adcefet-rj está encaminhando a abertura de ação judicial em forma individual, por docente interessado no processo, para solicitar o pagamento integral dos valores devidos por conta do RSC. Já há uma ação coletiva para a solicitação do pagamento dos atrasados da progressão DI-DIII.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

22 - ADUFF

Informes prestados por Gustavo França e Carlos Augusto Aguilar Junior

Retomada, junto com o Conselho de Representantes, a discussão sobre o processo da Estatuante da UFF, que está paralisado pela administração da UFF há mais de uma década;

Atividades nos campi da UFF: a Aduff realizou algumas atividades de mobilização junto à base para dar visibilidade aos ataques aos serviços públicos introduzidos pela PEC 241/2016 e PLP 257/2016, além de debates sobre o movimento de ocupação de escolas públicas estaduais e os Jogos Olímpicos Rio 2016. Com a participação da regional Rio de Janeiro do ANDES-SN, foi realizado ato de mobilização e denúncia do prédio multiuso do Campus de Rio das Ostras pronto há dois anos, mas ainda sem condições de funcionamento. A Aduff também participou do lançamento da Frente contra o Escola Sem Partido, ocorrido ainda em julho, no IFCS-UFRJ (Rio de Janeiro).

Atividade de denúncia da Calamidade Olímpica em Copacabana: a Aduff participou com sua militância e com as diretoras Kate Lane e Bianca Novaes do ato promovido por diversas entidades, frentes e movimentos sociais do campo da esquerda para denunciar os ataques aos direitos sociais e trabalhistas. Com a faixa "Contra Calamidade Olímpica. Fora Temer. Nenhum direito a menos", a Aduff destacou, com apoio de panfletos produzidos em colaboração com a Regional Rio de Janeiro do ANDES-SN, os ataques que os direitos sociais e trabalhistas estão sofrendo em meio aos Jogos Olímpicos.

Participação da Frente Parlamentar para Auditoria Cidadã da Dívida Pública, com Participação Popular: a Aduff participou no dia 26 de julho do estudo promovido pela Auditoria Cidadã da Dívida Pública, coordenada pela Maria Lúcia Fattorelli, que objetivou a montagem dos grupos de trabalho que subsidiarão os debates e estudos a serem realizados pela Frente Parlamentar, a ser lançada no dia 9 de agosto. A ADUFF-SSind enviou carta à Auditoria Cidadã solicitando sua inclusão como signatária e co-participante da referida Frente.

Para participação da Semana de Mobilização convocada pelo ANDES-SN, a Aduff contará com a presença dos companheiros da base Arley Costa e Luciana Collier, que ficarão em Brasília até quarta-feira, para participar do FONASEFE.

Tomando por base as teses políticas do ANDES-SN, a Aduff tem construído materiais chamando a atenção pelos direitos dos aposentados e pensionistas, por meio de faixas e cartazes espalhados em diversos campi.

Na última terça-feira, dia 2 de agosto, a ADUFF e a ASPI-UFF (Associação de Pensionistas e Inativos da UFF) tiveram audiência com o reitor para discutir pautas específicas sobre direitos de FGTS e pagamento de retroativos de progressões, promoções e RSC - Reconhecimento de Saberes e Competências.

23 - ADUR-RJ

Informes prestados por Markos Klemz

A ADUR realizou duas assembleias no mês de junho. A primeira, no dia 07, de caráter ordinário, contou com a presença de 21 pessoas tendo como pauta a discussão sobre conjuntura, seleção de delegado ao CONAD, bem como observadores, além de aprovar TR sobre Greve Geral Pela Base e atitudes contra o Projeto Escola Sem Partido. Por conta de uma



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

demanda da base e do segmento discente, que convocaram a seção ruralina do ANDES para colaborar com apoio político e financeiro ao Comitê Rural Contra o Golpe, deliberou-se que uma comissão formada pela diretoria e base para avaliar a participação. Nesta mesma assembleia, abriu-se espaço para a inscrição de professores aos GTs.

Já no dia 15, com participação de 18 professores, deliberamos sobre um outro TR sobre combate à LGBTTfobia encaminhado para o Caderno de Anexos. Quanto ao Rural Contra o Golpe sinalizamos a disposição de colaborar com o movimento, desde que ele não inclua a defesa de nenhum governo, levando em conta o papel do movimento sindical de defesa dos direitos dos trabalhadores, sem se tornar linha auxiliar de nenhum governo. Por fim, determinamos que, mesmo diante da relutância do DP da UFRRJ em realizar o recolhimento do percentual de contribuição sindical aos docentes substitutos, filiaremos estes com o pagamento direto em conta da ADUR.

Por fim, nesta assembleia, deliberou-se uma próxima assembleia no mês de agosto com pauta única sobre as possibilidades de uma construção de greve pela base. A diretoria da Adur promoveu festa junina no final de junho, em conjunto com o Sintur, buscando realçar a convergência entre confraternização e política no âmbito do movimento sindical.

Procuramos colaborar na reativação do Fórum dos Servidores Públicos Federais – RJ, em colaboração com o Sintur. Para isso, além de enviar representação para suas reuniões, construímos atividade de caráter político pedagógico no Largo da Carioca, bem como participamos de coluna dos SPFs em ato impulsionado pelo Sepe na av. Presidente Vargas. Ambas as atividades foram em junho.

O GTPAUA ruralino está a acompanhar o processo de denúncia de maus tratos aos animais da UFRRJ, cuja ação iniciada pela base já é de conhecimento e investigação por parte do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

Houve visita às instalações da Suinocultura e da Reprodução de Equinos, as quais encontram-se em péssimas condições estruturais e de bem-estar aos animais.

A ADUR participou da formação da Frente Nacional Contra o Projeto Escola Sem Partido, no dia 13 de julho, no IFCS/UFRJ. Neste evento, proporcionamos transporte aos segmentos que compõem a comunidade ruralina.

A direção da ADUR realizou reunião com os representantes sindicais e membros da base para deliberar sobre a realização de uma assembleia comunitária, a ser realizada no mês de setembro, com vistas a deliberar encaminhamentos sobre a consulta à reitoria da UFRRJ.

Com base nos resultados do CONAD, bem como em preparação à assembleia de agosto, a comunicação da ADUR está a produzir vídeos com vista a permitir a difusão sobre as perspectivas da base acerca das formas de luta e mobilização de atos. Além disso, estamos em via de massificar campanhas de filiação junto à base.

Planejamos também realizar encontros nos locais de trabalho (departamentos, institutos) com pautas locais ligadas a temas gerais do Andes e dos GTs.

Conjuntamente com as ADs fluminenses, estamos na construção do Ato Contra o Governo Temer, ocorrendo hoje no dia 05 de agosto, bem como em ato no dia 11/08. A ADUR prepara-se para somar forças com movimentos sociais para o Mês da Visibilidade Lésbica, tendo como data de celebração o dia 29 de agosto.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

24 - APROFURG

Informes prestados por Rodney Valentim Pereira Novo

Estamos providenciando a infraestrutura para realização do encontro regional do ANDES o qual será em Rio Grande nos dias 19 e 20 de agosto.

Para melhorar a comunicação entre os sócios e o sindicato, passamos de mensal para quinzenal, e uma publicação eletrônica semanal. Também decidimos colocar na mídia paga, assuntos importantes como o PLP 257/2016, escola sem mordada e outros que julgamos necessária para dar conhecimento a toda a comunidade externa a universidade.

Realizaremos uma reunião com a Reitora da Furg, candidata à reeleição, e junto com outras entidades como Aptafurg, Zipfurg e dce, faremos uma sabatina sobre os problemas ocasionados como os cortes de verba do governo. Sobre os campi como melhorar o atendimento.

O Professor Antônio Libório Philomena estará representando a APROFURG dia 09/08 no lançamento da Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida Pública, onde vai tentar utilizar a palavra.

Foram mandados email a todos os deputados federais do Rio Grande do Sul para votarem contra o PLP 257/2016.

25 - ADUFPEL

Informes prestados por Daniela Hoffmann

1. Finalização do processo de escolha para Reitoria que movimentou a Universidade entre os meses de maio e julho.

2. Os cortes de verba afetaram diversos programas de ensino, pesquisa e extensão, suas respectivas bolsas, bolsas de permanência e de pós graduação, e serviços terceirizados que não podem mais ser escondidos. O Hospital Escola, entregue a EBSEH, não tem recebido repasses segundo a administração. O discurso da gestão mudou após a "troca" de governo.

3. Ocupações estudantis denunciaram a precarização da Universidade, fazendo coro ao movimento estudantil nacional secundarista em defesa da educação pública.

4. Estamos em AG permanente com Comissão Local de Mobilização ativa. Organizamos um conjunto de atividades para o segundo semestre que inicia dia 08/08 e que envolve discussões nas unidades acadêmicas, divulgação de materiais virtuais e impressos e seminários/debates com convidados externos. Estaremos discutindo nestes espaços os projetos em tramitação no legislativo e/ou já aprovados que atacam os direitos dos trabalhadores.

5. Nesse sentido, a ADUFPEL-SSind defende o trabalho de base de forma presencial, democrática e dialogada, junto as/aos docentes, deixando as mobilizações virtuais como apoio e não como mote central de nossas ações.

6. Está em tramitação no MEC a regulamentação do RSC para as/os professoras/es do antigo Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, hoje, parte do IFSul Rio Grandense. Na época da transição, as/os docentes puderam optar por permanecer junto a UFPel ou migrar para o Instituto Federal. As/os docentes que estão na UFPel solicitaram apoio a ADUFPEL-SSind que acompanhem o processo.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

7. 11 não haverá paralisação. Retomaremos a AG permanente para votar a paralisação do dia 16, organizada com os demais sindicatos e movimentos sociais de Pelotas.

26 - SEDUFISM

Informes prestados por Júlio Ricardo Quevedo dos Santos

Na AG do dia 08/07 houve aprovação do regimento geral da Estatuinte, participação da categoria docente. Ficou deliberado que as inscrições serão por chapas de até 05 docentes com no mínimo de 30% de mulheres. As eleições da categoria devem ocorrer entre 17 e 18 de agosto e a eleição geral de 06 de setembro.

O Comitê Municipal do ENE, em reunião ampliada, está elaborando o ato público no dia 11/08/2016, às 17h na Praça Saldanha Marinho (Centro de Santa Maria) como o “Dia Nacional em Defesa da Educação Pública e Gratuita” contra a “Lei da Mordaca” ou “Na defesa da Escola sem Mordaca”. Na ocasião será lançada a Frente Nacional “Escola sem Mordaca” em Santa Maria. Destaca-se que o ato de 11 de agosto está ligado no ato de 16/06/2016, o “Dia de Luta em Defesa da Educação e do Serviço Público” na luta contra a PEC 241 e o PLP 257, ponto que o serviço público está correndo sérios riscos no que diz respeito da prestação de serviços a população. Entre os demais assuntos comunicando a situação das famílias da área da olaria da UFSM – a comunidade da Olaria – que está sob ameaça de despejo do local que ocupam desde 1960. Comentou-se que a “marcha” dos moradores da comunidade, na qual a SEDUFISM participou a convite dos moradores de forma solidária e de denuncia das atitudes legalistas do judiciário. Também se destacou as formas de ataques à Educação com os cortes de bolsas permanência de pós-graduação, de PROBIC, de PIBID e recentemente do PIBIC, quando o próprio CNPq anuncia o corte de 33,7 milhões para 26,1 milhões, atingindo a cifra de aproximadamente 25%, mas também linkado ao marco legal da C&T. Por fim, foi abordada a decisão do CEPE/UFSM do dia 05/08/2016 que decidiu a transferência de cursos da UDESSM para a sede da UFSM, suscitando assim as críticas já feitas pela SEDUFISM, ainda em 2009, ao REUNI, como exemplo de expansão equivocada, com planejamento desordenado e precarização.

27 – ADUFERPE

Informes prestados por Juvenal Fonseca e Marcelo Ataíde

Última assembleia foi realizada antes do 61º CONAD.

Assembleia não foi convocada por motivo da UFRPE estar em recesso

Outros informes:

- Dia 11 estaremos realizando debate sobre Escola Sem Partido (Escola Sem Mordaca).
- A diretoria da ADUFERPE tem visitado com frequência os campus da unidade acadêmica de Garanhuns (UAG) e unidade acadêmica de Serra Talhada (UAST); a discussão de serem criadas novas seções nas unidades acadêmicas se desligando da ADUFERPE não tem prosperado.
- Foi desencadeado na Universidade Rural processo de Estatuinte, a ADUFERPE participa de duas comissões com 4 (quatro) membros 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes.
- a ADUFERPE está sendo ampliada com construção de duas suítes e outras dependências.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- a associação dos amigos da rural, composta por professores da ativa e aposentados; funcionários e ex-alunos, promovem na sede da ADUFERPE todas as primeiras terças-feiras de cada mês um almoço de conagração.
- o Ministro de Educação em visita à Universidade Rural acertou a liberação de R\$ 15.000.000,00 para a construção da unidade acadêmica do Cabo de Santo Agostinho na cidade do mesmo nome.